

**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal - 125

29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)

Insculada à Secretaria de Estado da Agricultura

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 35

Janeiro/86

p.1/6

ENSAIO DE AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO AO NÍVEL DE PRODUTORES NO ESPÍRITO SANTO, ANO AGRÍCOLA 1984/85 ¹

O ensaio de avaliação de cultivares ao nível de produtores é mais uma etapa que ora se inclui no programa de melhoramento de arroz que vem sendo desenvolvido no Espírito Santo. Neste ensaio avalia-se reduzido número de cultivares, apenas aquelas que mais se destacam nos ensaios comparativos avançados, o que facilita sua execução e possibilita a instalação em grande número de locais. Espera-se, com isso, aumentar a segurança e reduzir o período para recomendação de novas cultivares, bem como permitir que os produtores tenham um acesso mais rápido às sementes de gemoplasmas de arroz potencialmente superiores.

No presente trabalho foram testadas 6 cultivares: IR 841, IR 661, INCA, ES-1, ES-2, ES-3. Destas, as três primeiras já são cultivadas no Estado, enquanto as demais foram introduzidas recentemente do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, mostrando-se promissoras. O ensaio foi conduzido em 16 propriedades, localizadas em diferentes municípios do Estado. Em cada propriedade foi instalada uma repetição. Devido às enchentes que ocorreram no início de 1985, 4 repetições foram perdidas. As parcelas constaram de 16 fileiras de 5m de comprimento, espaçadas de 0,25m entre si, perfazendo uma área de 20m². A densida

¹ EMCAPA - Caixa Postal 391 - CEP 29.000 - Vitória (ES)

de de sementeira foi de 100 sementes por metro linear. Adubou-se com 90 kg de N/ha, aplicando-se 1/3 desta quantidade aos 30 e o restante aos 70 dias após o semeio.

Os resultados de produção de grãos, de número de dias de emergência ao florescimento e de altura de plantas encontram-se na tabela 1. Pode-se observar que, de modo geral, as produções foram superiores, quando comparadas à média estadual de 2.766 kg/ha na safra 84/85. Vários fatores contribuíram para que isto ocorresse, tais como: uso de espaçamento e densidade de plantio adequados, uso de boas sementes de cultivares produtivas e bom nível de adubação, bem como os cuidados que os agricultores dispensaram ao ensaio, mantendo-o sempre livre da concorrência de plantas daninhas e com lâmina de água bem controlada. Na tabela 1 observa-se, ainda, que as médias de produção de grãos das cultivares foram bem próximas, sendo maior a média da 'ES-3', com 8.390 kg/ha, seguida pela 'ES-1', com 8.235 kg/ha.

As médias do número de dias do plantio ao florescimento das cultivares IR 841, IR 661 e INCA, foram praticamente idênticas, enquanto a 'ES-1', 'ES-2' e 'ES-3' floresceram 5-10 dias mais tarde. Ainda dentro deste aspecto, observou-se que em Barra de São Francisco, Anchieta e Venda Nova, a média do número de dias necessários para florescimento foi bem superior ao de outras localidades. Isto pode ser explicado pelo plantio mais antecipado, além do uso de transplantio em Barra de São Francisco e da ocorrência de temperaturas mais amenas em Venda Nova.

Com relação às médias de altura de plantas, a variação foi muito pequena, de 86cm na 'IR 661' até 97cm na 'ES-1'.

Na tabela 2 estão sumarizadas as ocorrências que foram observadas nos ensaios, as quais, muitas vezes, ajudam a esclarecer algumas das variações na produção. Assim é que, em Cachoeiro de Itapemirim, a 'INCA' e a 'ES-3' tiveram problemas de acamamento e foram as que menos produziram naquele local; em Anchieta, a 'INCA' e a 'ES-3' foram prejudicadas com relação à irriga-

ção, sendo também as que menos produziram; em Colatina, a 'ES-1' teve problemas de acamamento e sua média de produção foi baixa; em Barra de São Francisco e Nova Venécia, a 'IR 661' manifestou sintomas de toxidez de ferro e teve o mais baixo rendimento de grãos.

Os resultados obtidos neste trabalho confirmaram as boas perspectivas que se tinha a respeito do comportamento das novas cultivares nas condições de cultivo irrigado no Espírito Santo. As cultivares voltarão a ser avaliadas em 85/86 e, de acordo com os resultados, poderá ser definido o lançamento de alguma delas.

TABELA 1 - Produção de grãos e médias de florescimento e altura de plantas das cultivares avaliadas nos ensaios de arroz irrigado a nível de produtores no Espírito Santo, ano 84/85.

LOCAIS	DATA DE PLANTIO	PRODUÇÃO DE GRÃOS (kg/ha)					
		'IR 841'	'IR 661'	'INCA'	'ES-1'	'ES-2'	'ES-3'
Mimoso do Sul	10/09/84	9.583	10.416	11.250	11.250	8.333	10.000
Cachoeiro de Itapemirim	06/11/84	8.000	8.400	4.300	7.500	8.250	6.450
Itapemirim	25/09/84	7.875	7.250	8.416	7.250	8.583	9.000
Anchieta	04/09/84	11.250	7.500	6.666	10.416	9.166	7.083
Venda Nova	10/09/84	7.916	7.916	8.750	7.500	7.083	8.750
Afonso Cláudio	13/09/84	6.750	6.500	5.916	7.333	7.166	6.416
Santa Tereza	03/10/84	7.250	7.583	5.166	6.333	7.000	5.916
Itarana	17/10/84	5.747	6.743	7.356	9.793	-	14.712
Itaguaçu	25/09/84	11.916	-	11.750	11.083	8.666	9.333
Colatina	11/02/85	6.916	7.083	7.316	3.375	3.150	6.000
Barra S.Francisco	24/08/84	5.217	4.872	5.748	5.327	5.757	6.026
Nova Venécia	30/10/84	8.333	5.833	11.666	11.666	12.500	11.000
Média de produção		8.062	7.281	7.858	8.235	7.787	8.390
Florescimento ¹ (dias)		106	105	107	110	115	113
Altura de plantas ¹ (cm)		91	86	94	97	89	90

¹ Médias de todos os locais

TABELA 2 - Ocorrências observadas nos ensaios de avaliação de cultivares a nível de produtores no Espírito Santo, ano 84/85.

LOCAIS	OCORRÊNCIAS
Cachoeiro de Itapemirim	acamamento na 'INCA' (100%) e 'ES-3' (100%); manchas de grãos (Curvularia e Helminthosporium) em todas as cultivares.
Anchieta	'ES-3' e 'INCA' prejudicadas com relação à irrigação (parte mais alta do terreno); chochamento em todas as parcelas, sendo maior na 'ES-2' e 'INCA'; mancha parda na 'ES-2' (na época da colheita).
Venda Nova	baixa incidência de brusone em todas as cultivares, mais acentuada na 'ES-1' e 'ES-2'.
Afonso Cláudio	ataque de pássaros prejudicando em 25% a germinação da 'IR 841' e em 50% a 'IR 661' e 'ES-1'.
Santa Tereza	escaldadura (folhas), mancha parda (folhas e grãos) e brusone na 'IR 841'.
Itarana	mancha estreita na 'INCA', brusone na 'IR 841', 'IR 661', 'ES-1' e 'ES-3' (mais acentuada nas 3 primeiras).
Colatina	acamamento na 'ES-1' (90%), após um vendaval no local.
Barra de São Francisco	toxidez de ferro na 'IR 661'.
Nova Venécia	tendência ao acamamento na 'ES-1', 'ES-2' e 'ES-3'; toxidez de ferro na 'IR 841' e 'IR 661'.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO DO ENSAIO

EMCAPA - Estação Experimental de Linhares:

- Sammy Fernandes Soares
- Thales Mattos

EMATER-ES - Escritórios Locais de:

Mimoso do Sul

- José Ivan Dardengo
- José Nilo Alves
- Ricardo Batista

Cachoeiro de Itapemirim

- Adilon Marchini
- Pedro Alves Moreira

Itapemirim

- Gotardo Marques Brum

Anchieta

- Munerat Sader Tanure

Venda Nova

- Luis Carlos Albertassi

Afonso Cláudio

- Liondemos José de Martins
- Vera Regina Balbino

Santa Tereza

- Gerson Tavares da Mota
- José Luís Nunes

Itarana

- Adalto Borges da Silva

Itaguaçu

- José Braz Zimmer

Colatina

- Aliamar Comério
- Darcy Irmo Casteluca
- Sebastião Poncha

Barra de São Francisco

- Antônio Venturini
- Arcélio L. Nazarino
- Mário Picollo

Nova Venécia

- Irineu César Brandão

Assessores Regionais:

- Danúzio Silvestre
- José Sidney Teixeira Saraiva
- Manoel L. Peluzzo Nunes
- Otacílio Geraldo do Carmo Filho